



SANTA VITÓRIA-MG

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA –
MINAS GERAIS

Auxiliar Legislativo
- Auxiliar de Serviços
Gerais

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2023

CÓD: SL-097JH-23
7908433237563

Língua Portuguesa

1. Domínio do sistema de escrita, acentuação	7
2. Alfabeto. Fonema e Grafema	8
3. Pontuação	10
4. Significado das palavras	12
5. Classes das Palavras	12
6. Plural das palavras (simples e compostas); Coletivos. Grau do Substantivo.....	20
7. Sinônimos e Antônimos	23

Matemática e Desenho Geométrico

1. Números Naturais. Operações Fundamentais. Multiplicação e divisão com 2 números no divisor. Números inteiros: operações e propriedades.....	51
2. Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) e situações matemáticas com as quatro operações....	53
3. Unidades de medida, sistema métrico decimal. medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	55
4. Resolução de situações problema de nível fundamental.	60
5. Sistema monetário brasileiro	61

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Destaques jornalísticos, fatos, eventos e tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, religião, história, geografia, saúde, meio ambiente, educação, esportes, ciência e tecnologia, energia, desastres naturais e ambientais, clima, música, literatura, cinema, rádio e televisão; Atualidades sobre a Política no Brasil e no Mundo. Redes Sociais e Internet. Eventos contemporâneos ocorridos no ano de 2021 até os dias atuais divulgados na mídia local, nacional e internacional. COVID-19.	73
--	----

Aspectos Históricos e Geográficos de Santa Vitória

1. Dados históricos, geopolíticos, sociais, turismo, geografia e localização do município de Santa Vitória/MG	77
---	----

Não se acentuam:

– A letra “_i”, sempre que for sucedida por de “_nh”. Ex.: moinho, rainha, baina.

– As letras “_i” e o “_u” sempre que aparecerem repetidas. Ex.: juuna, xiita. xiita.

– Hiatos compostos por “_ee” e “_oo”. Ex.: creem, deem, leem, enjoo, magoo.

O Novo Acordo Ortográfico

Confira as regras que levaram algumas palavras a perderem acentuação em razão do Acordo Ortográfico de 1990, que entrou em vigor em 2009:

1 – Vogal tônica fechada -o de -oo em paroxítonas.

Exemplos: enjão – enjoo; magão – magoo; perdão – perdo; vôo – voo; zão – zoo.

2 – Ditongos abertos -oi e -ei em palavras paroxítonas.

Exemplos: alcalóide – alcaloide; andróide – androide; alcalóide – alcaloide; assembléia – assembleia; asteróide – asteroide; européia – europeia.

3 – Vogais -i e -u precedidas de ditongo em paroxítonas.

Exemplos: feiúra – feiura; maoísta – maoista; taoísmo – taoísmo.

4 – Palavras paroxítonas cuja terminação é -em, e que possuem -e tônico em hiato.

Isso ocorre com a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo. Exemplos: deem; lêem – leem; relêem – releem; revêem.

5 – Palavras com trema: somente para palavras da língua portuguesa. Exemplos: bilíngüe – bilíngue; enxágüe – enxágue; linguiça – linguiça.

6 – Paroxítonas homógrafas: são palavras que têm a mesma grafia, mas apresentam significados diferentes. Exemplo: o verbo **PARAR**: pára – para. Antes do Acordo Ortográfico, a flexão do verbo “parar” era acentuada para que fosse diferenciada da preposição “para”.

Atualmente, nenhuma delas recebe acentuação. Assim:

Antes: Ela sempre pára *para* ver a banda passar. [verbo / preposição]

Hoje: Ela sempre para *para* ver a banda passar. [verbo / preposição]

ALFABETO. FONEMA E GRAFEMA

Alfabeto

O alfabeto passou a ser formado por 26 letras: A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.. As letras “k”, “w” e “y” não eram consideradas integrantes do alfabeto (agora são). Essas letras são usadas em unidades de medida, nomes próprios, palavras estrangeiras e outras palavras em geral. Exemplos: km, kg, watt, playground, William, Kafka, kafkiano.

Vogais: a, e, i, o, u, y, w.

Consoantes: b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, z.

Alfabeto: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

Observações:

A letra “Y” possui o mesmo som que a letra “I”, portanto, ela é classificada como vogal.

A letra “K” possui o mesmo som que o “C” e o “QU” nas palavras, assim, é considerada consoante. Exemplo: Kwait / Kiwi.

Já a letra “W” pode ser considerada vogal ou consoante, dependendo da palavra em questão, veja os exemplos:

No nome próprio Wagner o “W” possui o som de “V”, logo, é classificado como consoante.

Já no vocábulo “web” o “W” possui o som de “U”, classificando-se, portanto, como vogal.

Estrutura Fonética

Fonema

O fonema¹ é a menor unidade sonora da palavra e exerce duas funções: formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Veja o exemplo:

C + A + M + A = CAMA. Quatro fonemas (sons) se combinaram e formaram uma palavra. Se substituirmos agora o som M por N, haverá uma nova palavra, CANA.

A combinação de diferentes fonemas permite a formação de novas palavras com diferentes sentidos. Portanto, os fonemas de uma língua têm duas funções bem importantes: **formar palavras e distinguir uma palavra da outra.**

Ex.: mim / sim / gim...

Letra/Grafema

A letra é um símbolo que representa um som, é a representação gráfica dos fonemas da fala. É bom saber dois aspectos da letra: **pode representar mais de um fonema ou pode simplesmente ajudar na pronúncia de um fonema.**

Por exemplo, a letra X pode representar os sons X (*enxame*), Z (*exame*), S (*têxtil*) e KS (*sexo*; neste caso a letra X representa dois fonemas – K e S = KS). Ou seja, uma letra pode representar mais de um fonema.

Às vezes a letra é chamada de **diacrítica**, pois vem à direita de outra letra para representar um fonema só. Por exemplo, na palavra *cachaça*, a letra H não representa som algum, mas, nesta situação, ajuda-nos a perceber que CH tem som de X, como em *xaveco*.

Vale a pena dizer que nem sempre as palavras apresentam número idêntico de letras e fonemas.

Ex.: bola > 4 letras, 4 fonemas

guia > 4 letras, 3 fonemas

Os fonemas classificam-se em **vogais, semivogais e consoantes.**

¹ PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos*. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Conjunto dos Números Reais (R)

O conjunto dos números reais é representado pelo R e é formado pela junção do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Não esqueça que o conjunto dos racionais é a união dos conjuntos naturais e inteiros. Podemos dizer que entre dois números reais existem infinitos números.

Entre os conjuntos números reais, temos:

$R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.

$R^+ = \{x \in R \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.

$R^{*+} = \{x \in R \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.

$R^- = \{x \in R \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.

$R^{*-} = \{x \in R \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

— Múltiplos e Divisores

Os conceitos de múltiplos e divisores de um número natural estendem-se para o conjunto dos números inteiros². Quando tratamos do assunto múltiplos e divisores, referimo-nos a conjuntos numéricos que satisfazem algumas condições. Os múltiplos são encontrados após a multiplicação por números inteiros, e os divisores são números divisíveis por um certo número.

Devido a isso, encontraremos subconjuntos dos números inteiros, pois os elementos dos conjuntos dos múltiplos e divisores são elementos do conjunto dos números inteiros. Para entender o que são números primos, é necessário compreender o conceito de divisores.

Múltiplos de um Número

Sejam a e b dois números inteiros conhecidos, o número a é múltiplo de b se, e somente se, existir um número inteiro k tal que $a = b \cdot k$. Desse modo, o conjunto dos múltiplos de a é obtido multiplicando a por todos os números inteiros, os resultados dessas multiplicações são os múltiplos de a.

Por exemplo, listemos os 12 primeiros múltiplos de 2. Para isso temos que multiplicar o número 2 pelos 12 primeiros números inteiros, assim:

- $2 \cdot 1 = 2$
- $2 \cdot 2 = 4$
- $2 \cdot 3 = 6$
- $2 \cdot 4 = 8$
- $2 \cdot 5 = 10$
- $2 \cdot 6 = 12$
- $2 \cdot 7 = 14$
- $2 \cdot 8 = 16$
- $2 \cdot 9 = 18$
- $2 \cdot 10 = 20$
- $2 \cdot 11 = 22$
- $2 \cdot 12 = 24$

Portanto, os múltiplos de 2 são:

$M(2) = \{2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24\}$

Observe que listamos somente os 12 primeiros números, mas poderíamos ter listado quantos fossem necessários, pois a lista de múltiplos é dada pela multiplicação de um número por todos os inteiros. Assim, o conjunto dos múltiplos é infinito.

Para verificar se um número é ou não múltiplo de outro, devemos encontrar um número inteiro de forma que a multiplicação entre eles resulte no primeiro número. Veja os exemplos:

– O número 49 é múltiplo de 7, pois existe número inteiro que, multiplicado por 7, resulta em 49.

$49 = 7 \cdot 7$

– O número 324 é múltiplo de 3, pois existe número inteiro que, multiplicado por 3, resulta em 324.

$324 = 3 \cdot 108$

– O número 523 não é múltiplo de 2, pois não existe número inteiro que, multiplicado por 2, resulte em 523.

$523 = 2 \cdot ?$

• Múltiplos de 4

Como vimos, para determinar os múltiplos do número 4, devemos multiplicar o número 4 por números inteiros. Assim:

- $4 \cdot 1 = 4$
- $4 \cdot 2 = 8$
- $4 \cdot 3 = 12$
- $4 \cdot 4 = 16$
- $4 \cdot 5 = 20$
- $4 \cdot 6 = 24$
- $4 \cdot 7 = 28$
- $4 \cdot 8 = 32$
- $4 \cdot 9 = 36$
- $4 \cdot 10 = 40$
- $4 \cdot 11 = 44$
- $4 \cdot 12 = 48$

...

Portanto, os múltiplos de 4 são:

$M(4) = \{4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48, \dots\}$

Divisores de um Número

Sejam a e b dois números inteiros conhecidos, vamos dizer que b é divisor de a se o número b for múltiplo de a, ou seja, a divisão entre b e a é exata (deve deixar resto 0).

Veja alguns exemplos:

- 22 é múltiplo de 2, então, 2 é divisor de 22.
- 63 é múltiplo de 3, logo, 3 é divisor de 63.
- 121 não é múltiplo de 10, assim, 10 não é divisor de 121.

Para listar os divisores de um número, devemos buscar os números que o dividem. Veja:

– Liste os divisores de 2, 3 e 20.

$D(2) = \{1, 2\}$

$D(3) = \{1, 3\}$

$D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$

Observe que os números da lista dos divisores sempre são divisíveis pelo número em questão e que o maior valor que aparece nessa lista é o próprio número, pois nenhum número maior que ele será divisível por ele.

Por exemplo, nos divisores de 30, o maior valor dessa lista é o próprio 30, pois nenhum número maior que 30 será divisível por ele. Assim:

$D(30) = \{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}$.

² <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/multiplos-divisores.htm>

interconectado e dinâmico, estar a par dos acontecimentos atuais é fundamental para todos os cidadãos. Compreender as forças que moldam nosso mundo é essencial para tomar decisões informadas, participar de debates significativos e exercer plenamente nossos direitos e deveres como membros de uma sociedade democrática.

Neste sentido, a disciplina de Atualidades é uma ponte entre o conhecimento técnico e a prática cidadã, entre a preparação para um concurso público e a construção de um mundo mais informado e engajado. O estudo de Atualidades, portanto, não é apenas uma tarefa, mas uma jornada contínua de aprendizado e descoberta.

— Importância de Atualidades em Concursos Públicos: Uma Visão Ampliada

No atual cenário de concursos públicos, a disciplina de Atualidades tem ganhado destaque e reconhecimento cada vez maior. Essa relevância crescente é impulsionada pela necessidade de profissionais bem informados, capazes de responder adequadamente aos desafios dinâmicos de um mundo globalizado. Profissionais da administração pública, por exemplo, não estão apenas aplicando regras e normas, mas também estão formulando políticas, resolvendo problemas e tomando decisões que podem ter impacto direto na sociedade. Para fazer isso de forma eficaz, eles precisam estar a par dos acontecimentos atuais e entender as tendências globais.

As questões de Atualidades nos concursos públicos testam a capacidade dos candidatos de compreender, analisar e aplicar conhecimentos sobre eventos recentes. As bancas examinadoras não estão simplesmente procurando candidatos que memorizaram fatos, mas aqueles que podem fazer conexões significativas entre eventos atuais e conceitos mais amplos, sejam eles econômicos, políticos, sociais ou ambientais.

Além disso, a importância de Atualidades vai além da prova objetiva. Durante uma entrevista ou uma prova discursiva, a capacidade de discutir eventos atuais de maneira informada e reflexiva pode ser um fator determinante. Os candidatos que estão bem informados sobre Atualidades demonstram não apenas conhecimento, mas também compromisso, iniciativa e um alto nível de preparação.

Por outro lado, a disciplina de Atualidades também é importante porque permite que os candidatos demonstrem sua capacidade de se manter atualizados e adaptar-se a novas informações. No ambiente de trabalho dinâmico e em constante mudança de hoje, essas são habilidades valiosas e altamente procuradas.

Assim, a disciplina de Atualidades tem um papel duplo: por um lado, ela ajuda a preparar os candidatos para os desafios da administração pública em um mundo globalizado; por outro, ela os ajuda a desenvolver habilidades transferíveis que serão úteis em qualquer carreira. Em suma, a Atualidades é mais do que apenas uma disciplina de concurso público: é uma ferramenta essencial para a vida profissional e cidadã no século 21.

— Como estudar atualidades

1. Acompanhar notícias regularmente: Uma Estratégia Detalhada

Para o estudo eficaz de Atualidades, é crucial estar em constante contato com as principais informações que circulam no cenário nacional e internacional. Isto é, acompanhar as notícias regularmente. No entanto, esta prática vai além de apenas folhear os jornais ou dar uma rápida olhada nos sites de notícias.

Primeiro, é preciso criar uma rotina de leitura de notícias. Defina um horário específico do seu dia para isso. A regularidade é a chave aqui, pois é necessário estar em dia com os eventos atuais e

também acompanhar o desenrolar de situações que foram notícia em dias anteriores. Esse hábito não apenas mantém você informado, mas também ajuda a desenvolver uma compreensão mais profunda e contextualizada dos eventos.

Em segundo lugar, é necessário ir além das manchetes. Muitas vezes, as manchetes não dão uma visão completa do assunto, são apenas um resumo do que está sendo noticiado. Portanto, é fundamental ler a notícia completa para entender todas as nuances e implicações daquela informação. Isso também desenvolverá sua capacidade de analisar e interpretar informações, uma habilidade valiosa em qualquer concurso público.

Além disso, ao ler as notícias, tente identificar e compreender as causas e os efeitos dos eventos relatados. Questionar-se: Por que isso está acontecendo? Quais são as implicações para o futuro? Como isso se relaciona com outros eventos ou tendências? Essas perguntas ajudarão você a obter uma compreensão mais profunda dos acontecimentos.

Por fim, para aprofundar sua compreensão, é útil relacionar as notícias a outros conhecimentos que você possui, seja da sua formação acadêmica, de outras disciplinas do concurso ou mesmo da sua experiência pessoal. Isso ajuda a contextualizar a notícia e a integrá-la em um quadro de referência mais amplo.

— Diversificar as fontes de informação: Uma Abordagem Expansiva

Para um estudo eficiente de Atualidades, é essencial diversificar as fontes de informação. Cada veículo de notícias possui uma perspectiva única e pode enfatizar diferentes aspectos de um evento. O acesso a múltiplas fontes de informação proporciona uma visão mais equilibrada e abrangente dos acontecimentos.

Primeiramente, é importante buscar informações em fontes confiáveis. Seja em jornais, revistas, sites de notícias, canais de TV ou podcasts, a veracidade e a confiabilidade das informações são primordiais. Em uma época de “fake news”, é crucial verificar as fontes das informações e se certificar de sua credibilidade.

Além disso, é aconselhável explorar uma variedade de tipos de mídia. Cada formato tem suas próprias vantagens. Jornais e sites de notícias, por exemplo, podem oferecer uma análise detalhada dos eventos. Programas de TV e podcasts podem apresentar debates e discussões que exploram diferentes perspectivas sobre um assunto. Redes sociais, por sua vez, podem fornecer um vislumbre das reações e opiniões públicas.

Outro ponto é procurar fontes de diferentes orientações políticas ou ideológicas. Isso permite uma visão mais completa dos acontecimentos, além de ajudar a desenvolver habilidades críticas de análise. É importante, no entanto, estar ciente do viés de cada fonte e aprender a ler as notícias de maneira crítica.

No caso de notícias internacionais, vale a pena buscar fontes do próprio país envolvido ou de veículos internacionais reconhecidos. Isso pode oferecer uma perspectiva diferente daquela apresentada pelos veículos nacionais.

Em suma, diversificar as fontes de informação é uma estratégia fundamental para quem estuda Atualidades. Ela ajuda a garantir uma compreensão mais completa, equilibrada e crítica dos eventos atuais, capacitando os candidatos a responder efetivamente às questões de Atualidades em concursos públicos.

— Estudar temas recorrentes: Aprofundando-se nas Questões-Chave

Embora o estudo de Atualidades envolva o acompanhamento



PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA/MG

No Brasão do Município de Santa Vitória- MG., estão representadas as riquezas da região, num momento áureo em que o município foi denominado de “Vale da Alimentação,” pela abundância de produção e pela grande riqueza de vários produtos: agropecuários, produção de energia elétrica e pesca.

A Imagem do Brasão: Ao centro – a figura da cabeça de um bovino, que representa até os dias de hoje, a grande produção da pecuária, tanto de corte como leiteira.

À direita: fios e postes de energia elétrica que através da Hidrelétrica de São Simão distribui a energia por todo o Estado de Minas Gerais e por grande parte do Território Brasileiro.

À esquerda: o peixe, grande fonte de alimentação e renda para muitos moradores.

Ladeados pelas culturas de arroz e milho, que naquela época representavam as maiores plantações cultivadas em nosso município, podendo ser comparadas com as atuais lavouras de cana de açúcar.

Localização

Unidade Federativa
Minas Gerais

Mesoregião
Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba

Microregião
Ituiutaba

Municípios limítrofes
Gurinhatã, Ipiacu, São Simão, Campina Verde

Distâncias
até a Capital 760km
até Uberlândia 210km
até Goiânia 390km
até São Paulo 780km
até Brasília 580km até o Rio de Janeiro 1.150km
Características Geográficas

Área da unidade territorial [2019] 3.001,357 km²

População estimada [2019] 19.742 pessoas
População no último censo [2010] 18.138 pessoas
Densidade demográfica [2010] 6,04 hab/km²

Altitude
383 metros a 640 metros

Relevo
Plano (95%)

Solos
Latosolo / Neossolo Quartzarênico

Vegetação
Cerrado

Clima
Mínima = 18° C / Média = 26,5° C / Máxima = 34,9° C

Fuso Horário
UTC-3
Formação Administrativa

O Distrito criado com o nome de Santa Vitória, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, era subordinado ao município de Ituiutaba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Santa Vitória figura no município de Ituiutaba, assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Desmembrado de Ituiutaba, o município (constituído apenas do distrito sede de Santa Vitória) foi criado pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948 e instalado em 01-01-1949.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, foram criados os distritos de Chaveslândia e Perdilandia, anexados ao município de Santa Vitória. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Santa Vitória, Chaveslândia e Perdilandia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.
Distritos

Santa Vitória
Sede do Município